










Acontecimentos dos Serviços Mundiais de NA que podem ser do seu interesse...

Pedimos que divulguem esta página por e-mail, ou forneçam uma cópia ao seu CSA, CSR e demais membros interessados. Continuamos incentivando as pessoas a fazer sua assinatura eletrônica da *The NA Way* e do *NAWS News*. Esta iniciativa contribuirá para o aumento da eficiência da comunicação e redução dos custos de distribuição.

- 
Viver Limpo: A Jornada Continua, nosso novo livro Aprovado pela Irmandade, encontra-se disponível em capa dura e brochura. As duas encadernações custam US\$ 8,75. Uma edição comemorativa e numerada, de tiragem limitada, está à venda por US\$ 30, mesmo preço da edição comemorativa do Só por Hoje.
- 
 As versões eletrônicas do *Texto Básico*, *Apadrinhamento* e *Isto Resulta: Como e Porque* também estão disponíveis. Elas podem ser adquiridas nas lojas da Amazon e iTunes, com links em nossa página na Internet.
- 
WCNA 35: Ao celebrarmos 60 anos de recuperação (nosso jubileu de diamante) na convenção mundial da Filadélfia, certamente vivenciaremos o tema do encontro, "A Jornada Continua". O primeiro lote de inscrições já se esgotou. Agora temos as pré-inscrições, ao preço de US\$ 89; no local, o custo da inscrição será de US\$ 99. Precisamos da sua ajuda para que o planejamento do evento seja mais eficiente e, por isso, pedimos que façam suas inscrições antecipadamente. Caso necessitem de prospectos ou postais para divulgação nas reuniões, basta nos pedir e o material será enviado a vocês sem qualquer ônus. Também é possível baixar um prospecto de uma folha em nosso website www.na.org/wcna. Os quartos de hotel estão com boa saída, mas ainda temos disponibilidades e continuamos a acrescentar opções ao nosso bloqueio de reservas. Acesse www.na.org/wcna para obter informações mais atualizadas.
- 
Sistema de Serviços: Seguimos testando na prática as Unidades de Suporte aos Grupos e as Unidades de Serviços Locais. Caso vocês estejam experimentando algum dos aspectos das propostas, tais como USGs, processo decisório por consenso, etc, pedimos que compartilhem sua experiência conosco através do e-mail servicesystem@na.org. Quanto maior a ajuda que recebermos para traduzir essas ideias para a prática local, maior facilidade teremos para elaborar o plano de transição a ser apresentado na WSC 2014. Quaisquer novas informações sobre o projeto serão divulgadas através do site www.na.org/servicesystem.
- 
Conferência Mundial de Serviço: Discutimos a participação dos suplentes de delegado na WSC. Ainda não fizemos nenhuma recomendação. Pedimos que leiam o relatório na página 6 deste *NAWS News*, e que nos enviem seu ponto de vista através do e-mail worldboard@na.org.
- 
Projeto do Livro de Tradições: Temos recebido comentários e sugestões de pessoas que realizaram oficinas da irmandade, utilizando o formato de sessão que pode ser encontrado no endereço www.na.org/traditions. As ideias recebidas ajudarão a tornar o livro um recurso valioso para a irmandade. Estamos finalizando os planos para o fórum de discussão on-line. Pedimos que continuem encaminhando suas sugestões através da webpage do projeto: www.na.org/traditions.
- 
Seminários On-line – compartilhando experiências: A participação em nossos seminários on-line aumentou, e gostaríamos de incentivar o envolvimento de um número maior de coordenadores de áreas e regiões. Os temas do serviço que gostaríamos de apresentar são convenções, H&I e RP. Se você quiser participar da discussão de problemas e soluções, juntamente com outras pessoas que prestam esses serviços, pedimos que enviem seu nome, endereço de e-mail, encargo no serviço e região e/ou área para os seguintes e-mails: events@na.org para convenções; HandI@na.org para servidores de H&I; e PR@na.org para servidores de confiança de RP/IP.
- 
Seminário On-line para Delegados Regionais: Em breve, ofereceremos um webinar para DRs, com uma agenda estruturada. Aguarde notificação por e-mail, para se cadastrar para participar do seminário on-line.
- 
Finanças: Arcamos com o compromisso de prestar serviços mundialmente, e todos nós amamos NA e sentimos orgulho porque a Irmandade está em 129 países. Vamos agir de acordo com esse amor e orgulho, contribuindo financeiramente através do nosso portal www.na.org/contribute.

Acesse o *NAWS News* no endereço www.na.org/?ID=reports-nawsnews-nawsmain



INSPIRADOS PELO NOSSO PROPÓSITO PRIMORDIAL

O CICLO DA CONFERÊNCIA CONTINUA EVOLUINDO

Esta edição do *NAWS News*, assim como nosso Relatório Anual (2012 *Annual Report*), demoraram para chegar até vocês. Os Serviços Mundiais de NA têm estado muito ocupados, e é em momentos com este que a redução do nosso quadro de pessoal se faz sentir. Pedimos desculpas e agradecemos pela paciência. Caso não tenha recebido o *NAWS Annual Report* pelo correio, ele poderá ser acessado on-line, na página www.na.org/?ID=ArArchive.

A reunião do Quadro Mundial ocorreu de 3-6 de abril de 2013, em San Diego, Califórnia. Como vocês devem lembrar, tivemos potenciais disputas contratuais com hotéis na WCNA 34 em San Diego. Como compensação, negociamos a realização de reuniões do Quadro Mundial em um desses hotéis, em vez de pagar a multa contratual. Na quarta-feira iniciamos a reunião do quadro com o Planejamento Estratégico; conseguimos ratificar nossas Áreas-Chave de Resultado, realizar uma análise do que percebemos serem nossas potencialidades, fraquezas, oportunidades e ameaças (ferramenta conhecida como Análise SWOT), e elaborar nossos principais objetivos em relação ao plano.

Passamos a quinta-feira em uma discussão com mediador, focada no componente estado/nação/província do Projeto do Sistema de Serviços. Analisamos a coordenação local de serviços, e de que forma ela poderia funcionar. Buscamos soluções para as áreas de comunicações, recursos humanos, estrutura e financeira. Também continuamos a investigar o papel dos Delegados Suplentes na WSC, e a função das zonas como parte do Sistema de Serviços.

Na sexta-feira, debatemos a situação atual dos testes de campo com USGs e USLs, nossa perspectiva sobre o andamento do projeto e suas possibilidades para o futuro imediato. Nossa experiência demonstra que, embora tenhamos focado mais a discussão da estrutura, o que tem trazido maiores benefícios são os novos processos e abordagens para os serviços. Aquilo que fazemos em NA deve-se, em grande parte, ao fato de já ter estar sendo feito dessa forma anteriormente, e não porque esteja escrito em algum material de serviço.

Para nos mantermos focados no processo e nas melhorias, recomendamos incluir as perguntas ou moções para deci-

sões sobre USGs e USLs no Relatório da Agenda da Conferência de 2014. Mais do que isso não seria possível processar de forma racional, de uma só vez. Nós, assim como a maioria da WSC 2012, estamos comprometidos com as novas visões para os Estados-Nações-Províncias e com o papel das zonas, mas também cremos que são necessárias maiores discussões sobre estes assuntos. Por se tratar de mudanças que afetarão todo o sistema, acreditamos que a evolução por etapas será mais prática e realista.

No sábado, voltamos a nossa atenção para o processo decisório baseado no consenso na conferência, Discussões Temáticas da Irmandade, o roteiro de sessão sobre a nossa Terceira Tradição, distribuição de literatura, WCNA 35 e Fórum Eletrônico dos Participantes da Conferência. O planejamento da WCNA 35 continua. Incentivamos os companheiros a aproveitarem as inscrições ao preço de US\$ 89, antes que terminem em 31 de julho de 2013. O grupo de programação está trabalhando na seleção de oradores, utilizando os títulos dos capítulos do Viver Limpo: A Jornada Continua como temas dos workshops.

Continuamos a resumir o que é registrado oficialmente em nossa ata legal corporativa, porque a transcrição integral parece apenas gerar mal-entendidos. Nossas atas refletem um momento isolado de uma discussão anterior, e são melhores documentos legais que somos obrigados a manter. Somente reportamos o que é requerido por lei: o nome dos presentes, os tópicos discutidos e as decisões tomadas. O *NAWS News* é o veículo através do qual prestamos contas, uma vez que traz a essência da reunião do Quadro Mundial e é traduzido para diversos idiomas.

INFORMATIVO FISCAL

Conversamos sobre o que dizer, e como dizer de maneira diferente, para que todos possam compreender que as contribuições estão muito aquém de cobrir os custos dos serviços solicitados pelos nossos membros. Nossa real preocupação, quando pensamos no futuro, é a forma com que NA como um todo se custeia. De uma maneira geral, parece ser através de convenções, eventos para arrecadação, literatura e venda de mercadorias. NA não parece ter uma cultura de se sustentar através das contribuições dos membros, embora este seja o ideal que nós preconizamos. Acreditamos que levar a mensagem de recuperação é uma ação coletiva que tem que ser feita por “nós”. Contudo, grande parte daquilo que é necessário para se levar a nossa mensagem depende de dinheiro.

Falando francamente, não sabemos ao certo por que os companheiros não estão contribuindo para custear os serviços que eles próprios demandam. Nós nos perguntamos se é uma atitude de apego, falta de comprometimento, apatia, egoísmo ou falta de gratidão pela dádiva da recuperação. E

percebemos que nossas especulações poderiam estar erradas. A verdade é que não sabemos as razões.

Acreditamos que todos nós queremos que os serviços de NA sejam custeados pelas contribuições dos membros e grupos. Cada um de nós precisa olhar fundo em seu coração e decidir se pode dar um pouco mais. Cada passo que dermos em frente criará um efeito em cadeia, como os círculos que se formam em torno de uma pedra que cai no lago. Passos positivos na direção correta costumam trazer resultados positivos.

As contribuições para o NAWs aumentaram ligeiramente, porém, continuam abaixo dos valores orçados. Por isso, continuamos solicitando a sua ajuda financeira. Pedimos que contribuam através do nosso portal www.na.org/contribute. Alguns companheiros comentaram que desejariam fazer uma contribuição mensal fixa e, por isso, passamos a oferecer essa funcionalidade.



SISTEMA DE SERVIÇOS

NOTÍCIAS DOS TESTES DE CAMPO

Desde novembro de 2012, temos experimentado na prática as ideias apresentadas nas Propostas do Sistema de Serviços. Temos mantido comunicação com mais de 70 comunidades no mundo todo, a respeito de algum tipo de teste de campo. Algumas delas entraram em contato conosco apenas para obter maiores informações, outras compartilharam as suas experiências ao testar algumas das ideias do projeto, tais como a formação de USGs, implantação do ciclo de planejamento, utilização de processo decisório baseado em consenso, ou conversações sobre reunificação a fim de formar corpos de serviço estaduais, ou compartilhamento de serviços entre regiões de um mesmo estado. Algumas dessas comunidades relataram de que forma adaptaram as ideias das propostas para seu uso local. Por exemplo, algumas áreas dedicam-se, a cada segunda reunião de serviço, a debater exclusivamente as necessidades dos grupos; outros CSAs separam um tempo antes da sua reunião para discutir o assunto. Alguns desfizeram seus subcomitês ou parte deles, tendo criado grupos de trabalho em seu lugar.

Além das comunidades que vêm testando informalmente as propostas, ou uma adaptação delas, estamos trabalhando diretamente com nove “comunidades-núcleo” nos Estados Unidos e no Canadá, que concordaram em experimentar o que temos chamado de USGs, ou USGs e USLs, exatamente como estão descritas nas propostas do Sistema de Serviços. Um terço dessas comunidades-núcleo estão testando

as USGs e dois terços estão testando USGs e USLs. Algumas delas já começaram a realizar algum tipo de reunião de USG ou USL, e outras ainda não iniciaram qualquer tipo de implementação. Viajamos até a maioria dessas comunidades para auxiliá-las a dar início aos testes, e nos comprometemos a manter contato com todas elas, pelo menos uma vez por mês.

FERRAMENTAS

Ao colaborar com os realizadores dos testes de campo, temos trabalhado para tirar do papel e colocar em prática as propostas do Sistema de Serviços. Uma das contribuições que temos dado nesse sentido é a elaboração de ferramentas de serviço para apoiar as USGs e USLs. Entre as ferramentas que esboçamos estão:

- agendas para USG e USL,
- modelos de relatórios,
- guia para moderador,
- formulário de pesquisa para recolher sugestões da comunidade antes da assembleia de planejamento,
- ferramenta para a elaboração de planos de projeto,
- documentos contendo uma explanação dos pontos “básicos” da USG e USL, e
- fundamentos do processo decisório consensual.

Sabemos que poderiam existir muitos outros recursos de suporte aos realizadores dos testes de campo, como ferramentas orçamentárias e de suporte ao QSL, e mais modelos de relatórios, entre outros. Também temos sugestões para aperfeiçoar as ferramentas existentes. Todos esses recursos encontram-se no site www.na.org/servicesystem, e seguiremos postando novos materiais e revisões quando estiverem disponíveis.

A maior parte das comunidades em teste realizou suas primeiras reuniões de USL ou USG em janeiro. Para obter os resultados da experiência a tempo de avaliá-los antes da elaboração do *Relatório da Agenda da Conferência*, do material do Sistema de Aprovação da Conferência e dos preparativos da WSC, os testes de campo formais estão programados para terminar em julho. Portanto, já passamos da metade do período de testes. A maioria das comunidades já teve mais de duas reuniões de USL experimentais, e está iniciando a implementação de projetos.

O teste tem nos ajudado a aperfeiçoar as propostas, em muitos sentidos. Elaboramos uma agenda e ferramentas para ajudar as comunidades na condução da assembleia de planejamento. Depois de auxiliar em diversas assembleias, percebemos algumas coisas. Por exemplo, ao reunir informações para a etapa de mapeamento do processo de planejamento, as comunidades encontram dificuldades para avaliar os cenários externos, além dos cenários ou questões relativas a NA em suas comunidades. Uma das formas como

podemos ajudar é sugerindo que os servidores envolvidos em Relações Públicas (RP) e Hospitais e Instituições (H&I), dentro do corpo de serviço, tenham uma atribuição especial de reunir informações antes da assembleia de planejamento.

Descobrimos também que os QSLs encontraram dificuldade para converter as prioridades em planos de projeto. Percebemos que poderíamos reservar um tempo maior, ao final das assembleias de planejamento, para que as USLs elaborassem conjuntamente algumas soluções para as prioridades elencadas. É possível ainda designar determinadas pessoas para elaborar os planos e trazê-los para a próxima reunião do QSL. Supondo que o projeto fosse sobre treinamento e monitoria de RSGs, a USL poderia designar alguns dos RSGs mais experientes para elaborar um plano de projeto, a ser revisado pelo QSL na reunião seguinte.

Também fizemos muitas descobertas com relação às USGs. As propostas sugerem que a reunião da USG seja sediada por um grupo diferente a cada mês. Concluímos, no entanto, que uma USG itinerante não parece funcionar tão bem quanto uma que se reúna todos os meses em local e horário constantes. Na maioria dos casos, parece ser difícil para os membros se manterem a par da mudança dos locais de reunião. Outra conclusão é que as USGs rurais demandam uma atenção especial. Normalmente, existem menos grupos nessas comunidades e eles precisam percorrer maiores distâncias, por isso são requeridos esforços adicionais para tornar as USGs bem sucedidas nas zonas rurais.

Estes são os aprendizados que obtivemos através dos testes de campo. São apenas alguns exemplos das percepções que os experimentos práticos nos proporcionam, pois a lista completa não caberia neste relatório. Uma coisa é ler a teoria da direção de um carro – outra coisa é sentar ao volante e dirigir. As comunidades em teste estão nos ensinando como implementar e utilizar USLs, QSLs e USGs. Os testes de campo nos ajudam a passar do projeto para a construção.

Nosso mais importante entendimento talvez seja que a transformação de um CSA em USL/QSL e USG é uma mudança muito grande para uma comunidade realizar de uma só vez. Além disso, na maioria das comunidades participantes dos testes, grande parte do trabalho está nas costas de um número muito reduzido de pessoas, e muitas delas sentem-se pressionadas ou sobrecarregadas. Em muitas comunidades, os testes parecem ter conquistado alguns dos céticos; aqueles que tinham desconfiança em relação às propostas agora percebem os benefícios concretos e potenciais, tornando-se seus defensores. Contudo, as comunidades que sentem menos estresse ou sobrecarga parecem ser aquelas que iniciaram um processo de mudança gradual antes de se tornarem formalmente uma comunidade-núcleo de teste.

Dois fatores são fundamentais para o sucesso da transição na esfera local: a comunidade precisa se empenhar para desenvolver uma ampla base de apoio; e a mudança deverá ser gradual e por etapas – uma evolução, e não uma revolução. Esta última consideração tem sido uma diretriz essencial em nosso pensamento a respeito do plano de transição.

PLANEJAMENTO DA TRANSIÇÃO/EM QUE PONTO ESTAMOS

Nesta reunião do quadro, começamos a conversar sobre o que pretendemos incluir no *Relatório da Agenda da Conferência* e no material do Sistema de Aprovação da Conferência. Em função dos resultados dos testes de campo até o momento, não chega a surpreender que estejamos considerando uma abordagem evolutiva para o material e as ideias, em vez de uma mudança revolucionária ou abrupta.

O que os experimentos práticos estão nos ensinando é que as comunidades necessitam de tempo para programar as etapas de prestação de serviços locais, em vez de adotar tudo de uma vez. E, antes mesmo de dar início ao processo, precisam de tempo para esclarecer e informar a comunidade e receber apoio para a transição. Levando isso em consideração, em vez de tentar implantar o sistema inteiro a partir da próxima conferência, começamos a considerar que talvez faça mais sentido nos concentrarmos, durante pelo menos um ou dois ciclos, na introdução dos serviços locais por etapas – aquilo que vimos chamando de USGs e USLs. Depois, enfocariamos os testes de campo com os ENPs, para então apresentar, em uma conferência posterior, um plano de implementação englobando o ENP dentro do sistema.

Evidentemente, as propostas do Sistema de Serviços descrevem um conjunto, portanto, nenhuma das partes faz sentido quando funciona sozinha, fora do sistema. Porém, na prática, a transição que temos diante de nós deverá ser realizada por etapas para ser bem sucedida. Esta solução mais gradual e por estágios permitirá que as comunidades se adaptem de forma mais racional e gradativa à transição de um CSA para as USLs e USGs (na caixa de texto, vocês poderão ler nossos comentários sobre novas definições para estes corpos de serviço). Ao mesmo tempo, as regiões que fazem parte de estados com múltiplas regiões poderão continuar debatendo (e realizando) serviços compartilhados. Conhecemos casos de regiões que já começaram a conversar a respeito da possibilidade de se consolidar. Estes esforços conjuntos e conversações podem lançar as bases para os futuros testes de campo dos ENPs e os trabalhos de implantação que se seguirão.

Conforme mencionamos, estes são apenas alguns temas preliminares que poderão constar no *CAR* e na pauta das discussões da conferência.

Com certeza, reportaremos as novas ideias que surgirem.

CHEGA DE “UNIDADES”

Muitas pessoas nos disseram que não lhes agrada a palavra “unidade” para denominar a USG e a USL. Estamos conversando sobre uma possível mudança de nome para algo como “fórum de grupos” ou “fórum de suporte aos grupos” e “conferência de serviços locais”.

PAPEL DAS ZONAS

Antes de darmos início à nossa discussão sobre o papel das zonas, o quadro identificou algumas possíveis limitações, como o fato de algumas zonas gostarem do modo como funcionam e poderem não estar abertas a mudanças. Também reconhecemos que alguns membros acham que as zonas não devem se tornar uma nova instância de serviço, ou parte do fluxo de delegação, e outros acreditam que as zonas devem permanecer sem um propósito definido.

Após a identificação das possíveis limitações, iniciamos a nossa discussão, tendo como premissa que as zonas precisam agregar valor ao sistema de serviço revitalizado, incorporando seus princípios. Avaliamos então as possíveis demandas que a zona poderia suprir. Nessa discussão, identificamos funções básicas essenciais para todas as zonas. O Desenvolvimento de Lideranças é uma área chave em que a zona poderia compartilhar a responsabilidade pelos workshops com as regiões, auxiliar no treinamento e monitoria, utilizando servidores de confiança experientes, como antigos Delegados Regionais, e funcionar como um elo de comunicação como os serviços mundiais. Consideramos o Planejamento uma função essencial, por isso é importante ensinar aos integrantes da zona a planejar e mapear. Sendo o planejamento uma função, reconhecemos que um facilitador capacitado é necessário para o sucesso do planejamento. Outra função essencial que identificamos foi o desenvolvimento das comunidades, um serviço análogo ao Desenvolvimento da Irmandade, que pode englobar um pool de recursos/treinamento, uma fonte para troca de melhores práticas, recrutamento de servidores de confiança para trabalhos de H&I e IP, podendo também realizar assembleias de planejamento.

Reconhecemos que as zonas atuam como elo de comunicação e unidade, conectando os servidores de confiança de uma área geográfica. Isto pode levar a uma maior comunicação e compartilhamento de melhores práticas entre os Estados/Nações/Províncias participantes.

Um ponto difícil de avaliar foram as zonas como parte do sistema de fluxo financeiro. Por um lado, as zonas com atividades associadas a uma reunião zonal, como a Assembleia Canadense de NA, podem fazer parte do fluxo financeiro, enquanto outras zonas não fazem. Além disso, analisaremos os fatores de custo das zonas em termos de viagem, hospedagem e despesas de prestação de serviços.

Queríamos compartilhar com vocês este nosso início de conversa, embora ainda não tenhamos chegado a nenhuma recomendação. Seguiremos debatendo este assunto em nossas próximas reuniões do quadro e, muito provavelmente, na conferência.

CONFERÊNCIA MUNDIAL DE SERVIÇO

PROCESSO DECISÓRIO BASEADO NO CONSENSO E REGRAS DE ORDEM DA WSC

Realizamos nossa primeira conversação com o intuito de estabelecer uma diretriz para inclusão no material do Sistema de Aprovação da Conferência. Conforme declaramos em WSC 2012, apresentaríamos sugestões de mudança, porque estamos oscilando entre dois polos que tendem a se chocar nas sessões de trabalho da WSC. Isto pareceu acontecer na sessão de assuntos antigos da última conferência, e na de assuntos novos da WSC 2010. Por isso, precisamos de uma abordagem holística para as duas sessões de trabalho.

A questão fundamental é: como podemos escutar diferentes vozes e conhecer todos os pontos de vista, quando existem alguns poucos companheiros que dominam a conferência? Pensamos em estabelecer um limite de vezes em que o DR pode fazer uso da palavra, porém percebemos que isso poderia não ser prático. Pensamos em chamar os DRs mais calados para participar dos debates, e também avaliamos uma rotatividade, em que o delegado que tivesse se manifestado sobre uma moção e/ou emenda iria automaticamente para o final da fila na moção ou emenda seguinte. A adoção das duas últimas propostas ainda precisa ser estudada. Basicamente, gostaríamos de ouvir diversas pessoas, sem ter que ficar presos a pontos de vista repetitivos.

Além disso, pensamos em usar um relógio digital grande com números vermelhos e um contador regressivo com limite de tempo para cada moção/emenda. Imaginamos de 20 a 30 minutos para cada moção. A conferência poderia acompanhar o andamento da discussão e o tempo restante para concluir a moção/emenda. Desta forma, teríamos maior responsabilidade com o gerenciamento do tempo.

No momento, estamos diante de um dilema e tendemos a adotar a rotatividade e o relógio digital grande para nos ajudar a solucionar a questão. No entanto, estamos bem abertos às sugestões de vocês. Acreditamos que todos nós desejamos o mesmo resultado: uma discussão internacional, com muitas vozes e pontos de vista diferentes, com menos domínio de umas poucas pessoas. Pedimos que nos enviem suas ideias para o e-mail worldboard@na.org. Somos uma irmandade de todos “nós”, e queremos que todos os integrantes conferência compartilhem de uma experiência produtiva e divertida na WSC.

PARTICIPAÇÃO DOS DELEGADOS SUPLENTE NA WSC

Continuamos estudando e aperfeiçoando ideias de como eliminar a participação dos delegados suplentes na conferência, agregando valor tanto à WSC como à região. Inicialmente, avaliamos como o suplente poderia receber treinamento sem ir à conferência. Cogitamos que as regiões poderiam utilizar seus suplentes em um papel ativo no ciclo de planejamento do Estado/Nação/Província, expandindo sua função na região e sua presença nos fóruns zonais. Uma equipe de antigos DRs poderia atuar como monitores. Além disso, pensamos que os suplentes poderiam conduzir as oficinas do CAR, a fim de adquirir entendimento das moções e conhecimentos sobre planejamento estratégico, conforme consta no CAT.

Se os suplentes não forem à conferência, como podemos ajudar os participantes que vão à WSC pela primeira vez? Imaginamos uma sessão de orientação mais ampla e profunda, que se tornaria viável com 125 presentes. Também conversamos sobre a criação de vídeos da WSC para treinamento do suplente na região, e um vídeo de DRs compartilhando suas experiências e as competências necessárias na conferência.

Em nossa discussão, concluímos que a presença do delegado suplente na conferência é um *modus operandi* instituído. Em outras palavras, foi assim que sempre fizemos as coisas. Realizamos um levantamento sobre as últimas quatro conferências para apurar quantos Delegados Suplentes, de fato, fizeram a transição para o serviço de DR. Os dados ilustram que, em média, 41% foram eleitos para o encargo de DR e retornaram à conferência seguinte nessa função. A WSC 2012 apresentou um percentual ainda menor de 37% de delegados que atuaram como suplentes na conferência anterior – embora tenha sido uma das WSCs computadas no cálculo da média acima.

Acreditamos que o fato de quase o dobro das regiões dos Estados Unidos terem condições de enviar suplentes, quando comparadas às de outros países, contribui para a sensação de que existe um predomínio norte-americano na WSC. Isso, certamente, distorce todas as discussões em que há plena participação, tornando-as centradas nos EUA.

Não estamos apresentando uma recomendação definitiva, no momento; seguiremos debatendo o assunto. Mais uma vez, gostaríamos de conhecer a opinião de vocês a este respeito. Lemos alguns comentários no Fórum de Discussões On-Line dos Participantes da Conferência, e queremos saber mais. Se não quiser compartilhar seus pensamentos no fórum e preferir nos escrever, entre em contato conosco através do e-mail worldboard@na.org.

FÓRUM ELETRÔNICO DOS PARTICIPANTES DA CONFERÊNCIA

E por falar no fórum on-line, não sabemos por que muitos companheiros deixam de participar. Ouvimos dizer que algumas pessoas estão compartilhando os posts no Facebook

e outras redes sociais, e que às vezes apenas trechos dos comentários são reproduzidos. Em outras palavras, ouvimos dizer que os posts do fórum eletrônico dos participantes da conferência são reproduzidos fora do seu contexto. Além disso, alguns participantes são intimidados por outros membros por causa dos seus comentários.

Nossa pergunta é: como tornar o fórum seguro e produtivo para todos os participantes da conferência? Esperamos que o comportamento de alguns poucos não prejudique a participação dos demais. Reconhecemos que 50% dos participantes da conferência nem sequer se cadastraram, e podemos apenas especular o porquê. Este fórum é nosso, e desejamos que ele seja uma ferramenta útil de comunicação. Precisamos da ajuda de vocês para torná-lo um local produtivo, onde compartilhamos ideias e preocupações. Podemos não concordar com todos os pontos apresentados, mas ainda assim oferecer aos outros diálogo e respeito mútuo, não compartilhando em outras mídias aquilo que é postado no fórum.

Mencionamos agora a nossa preocupação com esta falta de participação, uma vez que desejamos manter o fórum. No ano em que poderia ser uma valiosa ferramenta de comunicação para os participantes da conferência, não estamos vendo isso acontecer, mas mesmo assim acreditamos em seu potencial. Vamos trabalhar juntos para fortalecer o fórum on-line e para cessar o compartilhamento de posts em outras mídias.

PROJETO DO LIVRO DE TRADIÇÕES

Continuamos recebendo ideias e sugestões de toda a irmandade – agradecemos a todos pela participação! Estamos finalizando os preparativos do fórum eletrônico do projeto, para que vocês possam em breve começar a debater ativamente os tópicos relativos à prática das tradições. Também avaliamos a possibilidade de elaborar, mais para o final deste ciclo da conferência, um roteiro adicional de workshop para ajudar a recolher sugestões mais específicas.

Destacamos que ainda não foi estipulado um prazo limite para o envio de comentários e sugestões no decorrer deste ciclo da conferência. Uma vez que a redação da minuta não terá início antes do ciclo de 2014–2016, todo o material original recebido antes da WSC 2014 será armazenado, evidentemente, e utilizado no próximo ciclo. As informações mais recentes sobre o projeto podem ser acessadas na webpage do Livro de Tradições, no endereço www.na.org/traditions.

SEMINÁRIOS ON-LINE

Estamos avançando. Os webinários proporcionam a troca de informações e discussão de soluções para os problemas em comum. Conforme informamos, foi realizada uma reunião de Relações Públicas através da internet, no dia 22 de

fevereiro, e outra em 30 de maio. O seminário de Hospitais e Instituições ocorreu no dia 27 de março, e já temos uma segunda data agendada para junho. Os fóruns web de Trabalho de Passos Atrás das Grades e de Escritórios Regionais de Serviço seguem acontecendo trimestralmente.

Estamos animados com a quantidade de membros que se inscreveram, porém, achamos que muitos servidores de confiança desconhecem esta oportunidade. Sua experiência e esperança são muito bem-vindas e, juntos, podemos encontrar soluções para problemas semelhantes do serviço de RP, H&I e Convenções.

Favor enviar seu nome, dados de contato (endereço de e-mail), encargo como servidor de confiança e região a que pertence, assim como ideias que gostaria de ver discutidas, para os seguintes endereços:

Events@na.org para Convenções,

Handl@na.org para Hospitais e Instituições, e

PR@na.org para Relações Públicas/Informação ao Público.

Sabemos que ainda não realizamos o seminário sobre Convenções, mas programamos fazê-lo. Agradecemos pela paciência e compreensão daqueles de vocês que já se inscreveram.

Estamos entusiasmados com a perspectiva de oferecer em breve um webinar para DRs. Identificamos que sábado é o melhor dia para os participantes. Exploramos diversos temas, mas ainda não fechamos a agenda. Enviaremos e-mail informando como participar.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Iniciamos o dia do Planejamento Estratégico com uma revisão da nossa trajetória até o momento. Utilizamos um processo de Pensamento Crítico, começando pela análise dos dados do mapeamento ambiental. Os dados nos apontaram as prováveis implicações para NA e nosso futuro. As implicações nos levaram a identificar questões e Áreas-Chave de Resultado em nosso renovado Plano Estratégico. Reavaliaremos as nossas novas Áreas-Chave de Resultado, para que refletissem mais precisamente os grandes segmentos do NAWS hoje e nos próximos cinco ciclos da conferência. As Áreas-Chave do nosso novo plano são: Sistema de Serviços, Relações Públicas, Comunicações e Tecnologia, Desenvolvimento de Servidores de Confiança, Custeio do Sistema e Suporte aos Membros.

Com este cenário concluído, utilizamos a análise SWOT (potencialidades, fraquezas, oportunidades e ameaças) para alterar nosso ambiente e as tendências de cada Área-Chave. Por exemplo, nosso mapeamento indicou que existe uma crescente população de jovens usando drogas, mas que não estamos atraindo pessoas jovens. Por um lado isso pode ser considerado uma fraqueza, mas também pode representar uma oportunidade para nós.

Passamos da análise SWOT de cada área de resultado para a identificação de objetivos. Por exemplo, uma questão identificada na Área-Chave de Relações Públicas foi assegurar uma mensagem de NA clara e consistente. Um dos nossos objetivos é informar e educar não-adictos e adictos a respeito do programa de recuperação de NA. Continuamos este processo para todas as Áreas-Chave de Resultado.

Em nosso dia de Planejamento Estratégico de julho, reavaliaremos nossos objetivos, traçaremos estratégias para alcançar esses objetivos e identificaremos os resultados desejados para 2016. Esperamos que este processo seja familiar para muitos de vocês, pois é semelhante ao planejamento das áreas e regiões.

DISCUSSÕES TEMÁTICAS DA IRMANDADE

Revisamos as três temáticas deste ciclo – Consciência de Grupo, Visão para o Serviço de NA e Colaboração. Sabemos que estas sessões estão em uso por alguns delegados, embora não tenhamos recebido muitas respostas. Como alguns devem lembrar, pedimos informações a vocês para podermos elaborar nosso relatório para a conferência. Esperamos que todas as regiões se disponham a realizar workshops sobre os tópicos acima. Pedimos que nos enviem seus comentários através do e-mail worldboard@na.org.

TERCEIRA TRADIÇÃO

Redigimos um roteiro de sessão sobre a Terceira Tradição, que será incluído na página dos participantes da conferência, juntamente com as Discussões Temáticas da Irmandade. Este formato foi usado pela primeira vez na MARCLNA, e depois revisado e utilizado no Fórum Zonal dos Estados do Oeste. Nosso intuito é ressaltar que a nossa mensagem é de amor e de promessa de libertação da adicção ativa. Precisamos de novos membros nas nossas reuniões.

Inicialmente, criamos o roteiro em resposta aos adictos que chegavam medicados às nossas reuniões. Porém, observamos, nas duas sessões, que o julgamento se estende para além das pessoas sob efeito de medicação, atingindo outros grupos, como recaídos crônicos, companheiros mais velhos, pessoas que usaram de forma diferente do que nós, membros que falam demais, etc. Em NA existe um único requisito que é o *desejo*, e este não pode ser medido. Ninguém sabe quando a chama do desejo será acesa, trazendo consigo a vontade de se recuperar. Nossa responsabilidade é criar uma reunião acolhedora para qualquer presente, e transmitir a mensagem de recuperação de NA.

Esperamos que vocês utilizem este roteiro de sessão nas reuniões administrativas do grupo e nas áreas e regiões. Queremos realmente conhecer a sua opinião. Os comentários sobre a Terceira Tradição poderão ser usados como material original do Livro de Tradições. Queiram enviar seus comentários para o e-mail worldboard@na.org.

NOTÍCIAS DA CONVENÇÃO MUNDIAL

WCNA 35, 29 de agosto – 1º de setembro de 2013

Filadélfia, Pensilvânia, EUA

“A JORNADA CONTINUA”

As pré-inscrições custarão US\$ 89 até julho; as inscrições no local da convenção serão vendidas a US\$ 99. Lembramos a todos que a WCNA 35 será um evento de inscrição obrigatória. Esperamos que vocês se inscrevam cedo, pois isso nos permitirá fazer um planejamento mais realista e prático. Os companheiros continuam a fazer suas reservas de hotel e estamos procurando hotéis adicionais, embora as inscrições não estejam acompanhando o ritmo das reservas de hospedagem. Não queremos presumir que a quantidade de quartos será igual à de inscritos. Esperamos que vocês aproveitem os preços reduzidos e se inscrevam já!

Se for necessário reservar quartos adicionais, nossas opções atuais parecem estar limitadas aos hotéis próximos ao aeroporto, o que obrigará os companheiros a ir de trem e ônibus até o local da convenção. Como dissemos anteriormente, não ofereceremos transporte aos membros até as reuniões.

O estacionamento é pago na Filadélfia. Sugerimos que os membros visitem a página www.na.org/wcna e se inscrevam para garantir sua vaga no estacionamento. Os companheiros do corredor NE poderão ir de trem para a Filadélfia, principalmente se decidirem ir de última hora.

Como muitos companheiros planejam suas férias em torno da convenção mundial, pretendemos oferecer diversas excursões nos arredores da Filadélfia, tais como um tour até a comunidade Amish, e passeios na própria cidade, como o Sino da Liberdade. Os ingressos para o banquete de sábado à noite já se esgotaram. Mas todos nós podemos nos inscrever e garantir um assento para celebrar o aniversário de 60 anos da irmandade de NA. Afinal, é o nosso Jubileu de Diamante. Sim, com certeza, a nossa jornada continua!

O Grupo de Programação da WCNA está trabalhando bastante na seleção de oradores e na organização dos workshops. Como o tema é “A Jornada Continua”, estão usando o *Viver Limpo: A Jornada Continua* como base para os tópicos dos workshops e criando novos formatos, o que deverá aumentar a participação.

Recebemos pedidos de um prospecto da convenção do tamanho de uma folha, que possa ser impressa e distribuída aos membros. O material foi criado e postado em nosso website www.na.org/wcna. Os companheiros que desejarem cartões para anunciar a convenção mundial nas reuniões deverão escrever para events@na.org. Quanto mais nós divulgarmos a WCNA, maior o número de companheiros que poderão celebrar conosco o 60º aniversário de NA na Filadélfia.

WCNA 36: Já fechamos o local da convenção — Rio de Janeiro, Brasil, de 11-14 de junho de 2015

CALENDÁRIO 2013-2014

Requisições de viagens (avaliadas trimestralmente)

15 de agosto, para o período de outubro-dezembro

15 de outubro, para o período de janeiro a março

Prazo para envio das propostas regionais – As propostas deverão ser recebidas até 1º de agosto, e estar no formato para publicação no *CAR* até 30 de agosto de 2013

Prazo para envio e atualização da Ficha de Informações do Pool Mundial, para concorrer à indicação do PRH para a WSC 2014 – 31 de agosto de 2013

Prazo para encaminhamento ao PRH dos candidatos das Regiões, Quadro Mundial e Zonas – 31 de outubro de 2013

WCNA 35 – 29 de agosto – 1º de setembro de 2013 – Filadélfia, PA, EUA

Dia Mundial da Unidade 2013 – 1º de setembro de 2013

Distribuição do Relatório da Agenda da Conferência, em inglês – 27 de novembro de 2013

Distribuição do Relatório da Agenda da Conferência, traduzido – 27 de dezembro de 2013

Distribuição do Material do Sistema de Aprovação da Conferência – 27 de janeiro de 2014

Prazo para os relatórios regionais – 15 de fevereiro de 2014

Conferência Mundial de Serviço – 27 de abril – 3 de maio de 2014

WCNA 36 – 11-14 de junho de 2015, Rio de Janeiro, Brasil

Abreviaturas usadas neste *NAWS News*:

WCNA – sigla em inglês da Convenção Mundial
 WSC – sigla em inglês da Conferência Mundial de Serviço
 USG – Unidade de Suporte aos Grupos (conforme Propostas do Sistema de Serviços)
 USL – Unidade de Serviços Locais (conforme Propostas do Sistema de Serviços)
 CSA – Comitê de Serviço de Área
 QSL – Quadro de Serviços Locais (conforme Propostas do Sistema de Serviços)
 RP – Relações Públicas
 H&I – Hospitais e Instituições
 RSG – Representante de Serviço de Grupo
 ENP – Corpo de Serviço de Estado/Nação/Província
 CAR – sigla em inglês do Relatório da Agenda da Conferência
 IP – Informação ao Público
 DR – Delegado Regional
 CAT – sigla em inglês para o material do Sistema de Aprovação da Conferência
 PRH – Painel de Recursos Humanos